

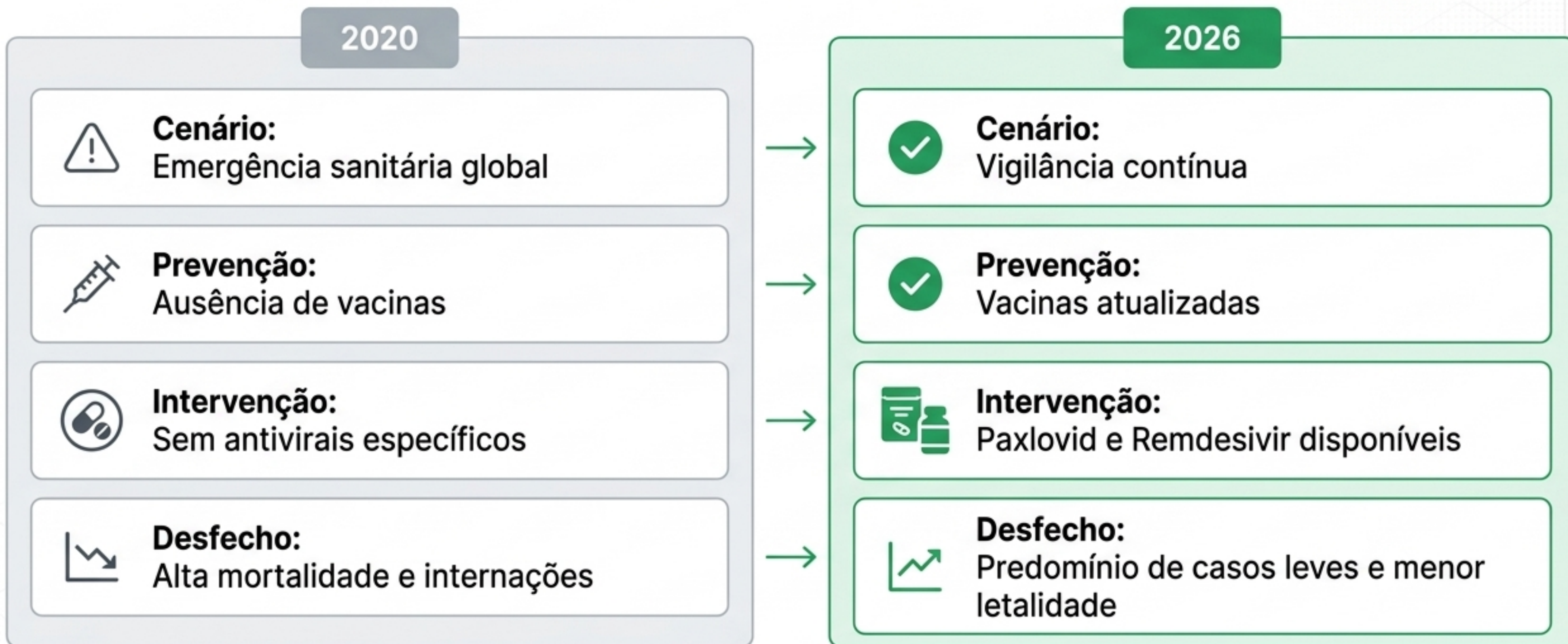
DIRETRIZES CLÍNICAS E EPIDEMIOLÓGICAS

COVID-19 em 2026: Atualizações sobre Variantes, Diagnóstico e Tratamentos

Do pânico à precisão: a transição para o manejo focado da população vulnerável.

Dra. Normângela Barreto - CRM: 2630-AL / RQE: 3964

O Que Mudou: 2020 vs. 2026



O vírus mudou. Nós também mudamos. A COVID-19 deixou de ser uma emergência global, mas permanece como importante problema de saúde pública.

Panorama Epidemiológico (Ministério da Saúde, 2026)

Casos Registrados

1.425.890 

Casos confirmados no ano vigente, reforçando a circulação contínua.

Doses Distribuídas

38.500.000 

Quantitativo de vacinas bivalentes/atualizadas distribuídas na campanha.

Perfil de Internação

82% 

Concentração de quadros graves nos grupos de risco estabelecidos (≥ 60 anos ou comorbidades).



A vigilância genômica integrada fundamenta o planejamento de saúde pública atual.

O Cenário Viral Atual



JN.1 e descendentes

Característica Principal: Maior transmissibilidade.



LP.8.1

Característica Principal: Escape imune moderado.



NB.1.8.1

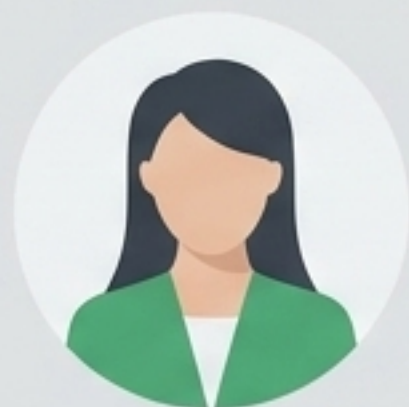
Característica Principal: Em fase de monitoramento internacional.

Insight Bar: Até o momento, não há evidências de aumento significativo da gravidade clínica em relação às variantes anteriores da família Ômicron.

O Desafio Clínico:

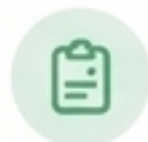
Você atenderia da mesma forma em 2026?

Perfil do Paciente



Idade/Sexo:
72 anos, Mulher

Comorbidades:
Hipertensa e diabética



Quadro Atual:
Febre, tosse e mialgia há 48 horas



Sinais Vitais:
Saturação O2: 96%



Histórico:
Última dose vacinal há 14 meses

Ações Pendentes (Dilemas)



1. Solicitar teste de antígeno ou RT-PCR?



2. Há indicação de antiviral precoce?



3. Deve ser internada ou manejada ambulatorialmente?



4. Qual o risco real de evolução desfavorável?



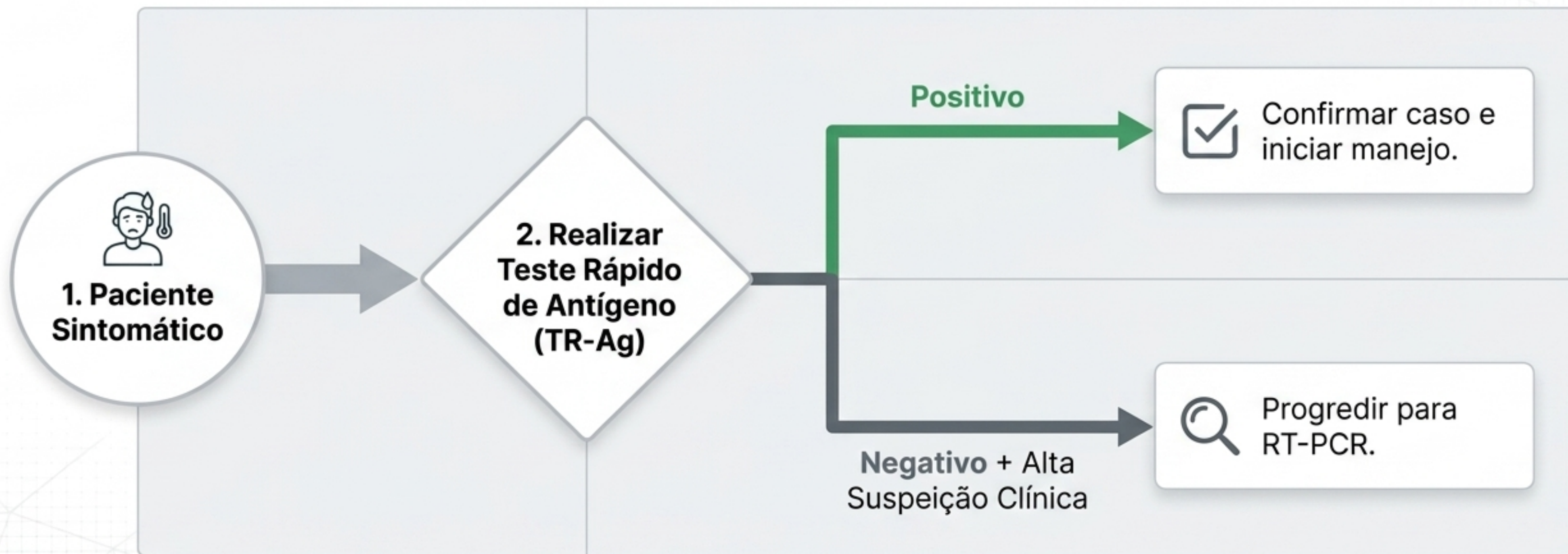
Identificando o Paciente de Risco



Insight Box

São estes os pacientes que mais se beneficiam do diagnóstico precoce e da introdução imediata do tratamento antiviral.

Via Diagnóstica 2026: O Teste Ideal no Momento Correto



O TR-Ag tem altíssimo valor em cenários de alta circulação viral, mas **falsos negativos** ocorrem se feito fora da janela ideal.

Painel Multiplex Respiratório: Quando Escalar o Diagnóstico?

Alvos do Painel



Identificação simultânea de SARS-CoV-2, Influenza A e B, Vírus Sincicial Respiratório (VSR) e outros vírus dependendo da plataforma.

Indicações Estritas

- ✓ Idosos e Imunossuprimidos
- ✓ Pacientes necessitando de hospitalização
- ✓ Casos com apresentação grave inexplicada
- ✓ Investigação de surtos em instituições fechadas (ex: ILPIs)

Essencial para diferenciar infecções com apresentações clínicas idênticas, mas opções terapêuticas distintas.

Manejo Ambulatorial e Intervenção Oportuna

+ Evolução Favorável

+  Hidratação adequada

+  Antitérmicos e Analgésicos

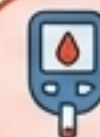
+  Repouso relativo

! Monitoramento de Alerta

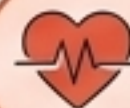
Avaliar fatores de progressão:



Idade avançada



Diabetes



Cardiopatias



Imunossupressão

A identificação precoce dos pacientes de risco no ambiente ambulatorial é o que previne a hospitalização amanhã.

Terapia Antiviral Direcionada: O Protocolo Paxlovid

Prescription Card

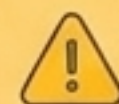
Nirmatrelvir/Ritonavir (Paxlovid)

Iniciar preferencialmente até o 5º dia do início dos sintomas.
O benefício despenca se iniciado tardiamente.



Janela de Oportunidade

Indicações: Pacientes com risco aumentado de evolução grave (reduz hospitalizações e óbitos).



Atenção



Revisar exhaustivamente interações medicamentosas (efeito do Ritonavir).

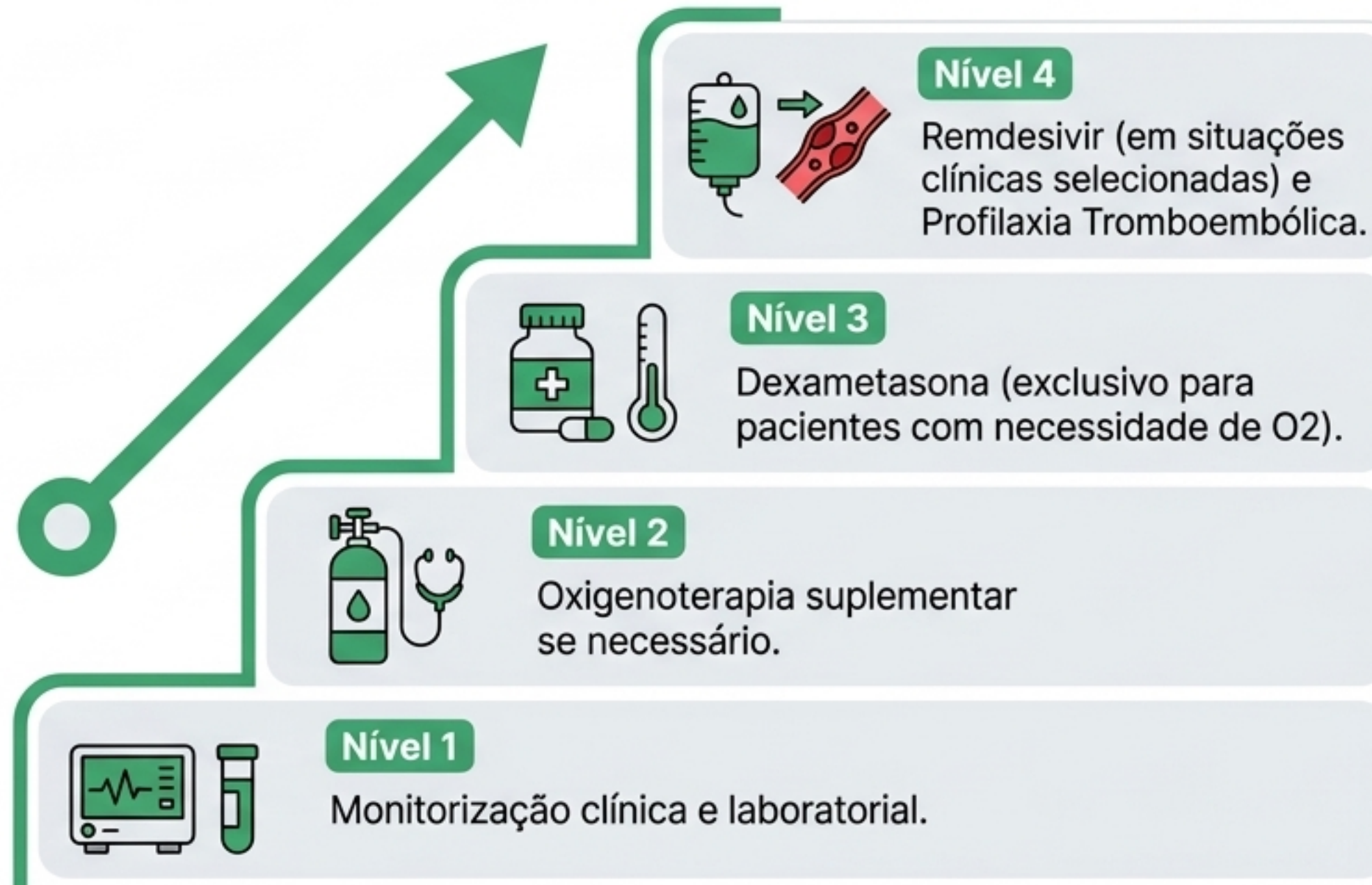


Avaliar função renal (Clearance de creatinina).



Avaliar função hepática antes da prescrição.

Protocolo Hospitalar e Suspeita de Coinfecções



Co-infection Warning

Quando suspeitar de associação com Influenza, VSR ou Pneumococo?



Quadro mais grave que o esperado, piora clínica súbita inexplicável, especialmente em idosos e imunossuprimidos internados.

A Primeira Linha de Defesa: Vacinação Estratégica



Grupos Prioritários (Alvo Principal)



Idosos



Gestantes e Puérperas



Imunossuprimidos e Portadores de doenças crônicas



Profissionais de saúde

A vacinação contínua e atualizada permanece como a ferramenta mais efetiva de saúde pública contra o SARS-CoV-2.

Perspectivas Futuras: A Evolução do Cuidado

Atualizações Periódicas:
Vacinas calibradas contra
novas cepas circulantes.



Arsenal Terapêutico:
Novos antivirais e
plataformas vacinais de
resposta ultra-rápida.



Radar of Innovation

Novas Vias:
Desenvolvimento de
vacinas intranasais para
imunidade de mucosa.



Vigilância Genômica Integrada: Monitoramento contínuo de vírus respiratórios para prever e mitigar escapes imunológicos.



Síntese Prática: Fechando o Dossiê

Cinco Mensagens

- 1** COVID-19 continua circulando ativamente.
- 2** Novas variantes exigem vigilância genômica.
- 3** Vacinação dos vulneráveis é o alicerce da prevenção.
- 4** Tratamento antiviral precoce previne hospitalização.
- 5** O manejo hoje exige precisão diagnóstica.

Resolução do Caso

A paciente de 72 anos deve realizar TR-Ag. Confirmado positivo, há clara indicação ambulatorial para Paxlovid (se função renal/hepática adequada) devido aos múltiplos fatores de risco, evitando a necessidade de internação.

“*A ciência mudou o curso da pandemia. Mas foram os profissionais de saúde que sustentaram cada vida salva.*”

